



Comentário

Commentary

**Militarismo e Educação Física – Considerações Filosóficas (1932) –  
republicação comemorativa ao Jubileu de Álamo (90 anos) da  
Revista de Educação Física / Journal of Physical Education**  
**Militarism and Physical Education – Philosophical Considerations  
(1932) commemorative republication for the Alamo’s Jubilee (90  
years) of the Revista de Educação Física / Journal of Physical  
Education**

João Ribeiro Pinheiro<sup>§1</sup>

Recebido e Publicado em 1932.  
DOI: 10.37310/ref.v91i2.2891

**Resumo**

O treinamento físico militar e a Educação Física considerações filosóficas.

**Palavras-chave:** educação física, filosofia, reflexões teóricas, aspectos históricos.

**Abstract**

Military physical training and Physical Education philosophical considerations.

**Keywords:** physical education, philosophy, theoretical reflections, historical aspects.

*Nota do Editor*

O autor, Major do Exército Brasileiro, faleceu vítima do levante denominado *Intentona Comunista* em 1935.

**“Povo sem ódios não aceita a violência como religião**

*Na Praia Vermelha ergue-se hoje um monumento em honra das vítimas da intentona comunista de 1935: Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Majores Armando de Souza e Melo e João Ribeiro Pinheiro; Capitães Danilo Paladini, Geraldo de Oliveira, Benedito Lopes Bragança; 2<sup>os</sup> Tenentes José Sampaio Xavier e Lauro Leão de Santa Rosa; 2<sup>os</sup> Sargentos José Bernardo Rosa e Jaime Pantaleão de Moraes; 3<sup>os</sup> Sargentos Coriolano Ferreira Santiago, Abdiel Ribeiro dos Santos e Gregório Soares; 1<sup>os</sup> Cabos Luís Augusto Pereira e Antônio Carlos Botelho; 2<sup>os</sup> Cabos Alberto Bernardino de Aragão, Pedro Maria Netto. Fidelis Batista de Aguiar, José Hermito de Sá, Clodoaldo Ursulano, Manuel Biré de Agrella e Francisco Alves da*

**Como citar este artigo**

Pinheiro, J. R. (1932).  
*Militarismo e Educação Física.*  
*Revista De Educação Física /*  
*Journal of Physical Education,*  
*1(1). Disponível em*  
<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/45>

**How to Cite**

Pinheiro, J. R. (1932).  
*Militarismo e Educação Física.*  
*Journal of Physical Education,*  
*1(1). Available*  
<https://revistadeeducacaofisica.emnuvens.com.br/revista/article/view/45>

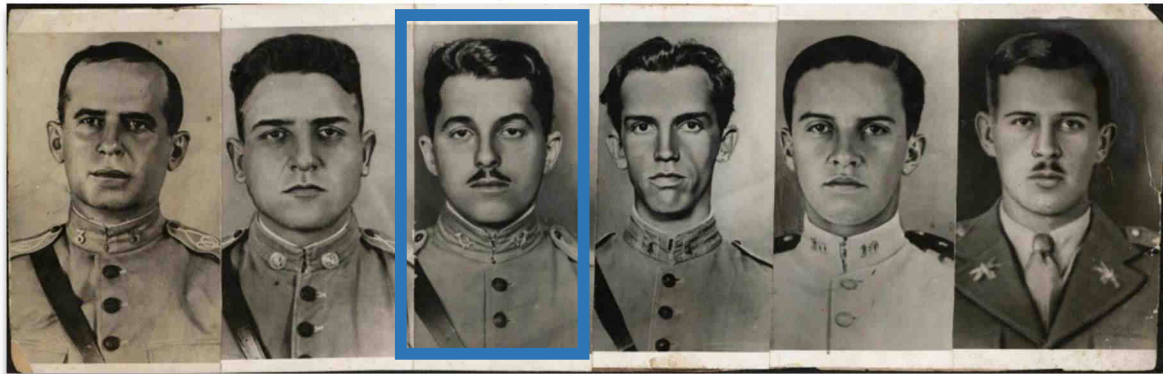
<sup>§</sup>Autor correspondente: João Ribeiro Pinheiro († 1935), Major do Exército Brasileiro.

Rocha; e Soldados Luís Gonzaga, Wilson França, Pércicles Leal Bezerra, Orlando Henriques, Lino Vitor dos Santos, João de Deus Araújo, Álvaro de Souza Pereira e Generoso Pedro Lima.

Após a derrota da intentona, os agentes soviéticos conseguiram retornar a Moscou, onde escreveram seus relatórios. Foram todos liquidados no Grande Expurgo stalinista de 1937/38. Amleto Locatelli morreu na Guerra Civil Espanhola. A Gestapo matou as agentes Olga Benário e Elise Saborowski. Prestes foi preso no Méier, Rio de Janeiro, em março de 1936, e nessa condição permaneceu até o mês de abril de 1945. Em 1943, mesmo na prisão, foi eleito secretário-geral do Partido Comunista, permanecendo no cargo até 1980.” – **INTENTONA COMUNISTA DE 1935**, Exército Brasileiro.

Fonte: Exército Brasileiro.

[https://www.eb.mil.br/web/midia-impressa/o-que-vai-pela-forca?p\\_p\\_id=101&p\\_p\\_lifecycle=0&p\\_p\\_state=maximized&p\\_p\\_mode=view&\\_101\\_struts\\_action=%2Fasset\\_publisher%2Fview\\_content&\\_101\\_assetEntryId=1556520&\\_101\\_type=content&\\_101\\_groupId=10138&\\_101\\_urlTitle=intentona-comunista-de-1935&inheritRedirect=true](https://www.eb.mil.br/web/midia-impressa/o-que-vai-pela-forca?p_p_id=101&p_p_lifecycle=0&p_p_state=maximized&p_p_mode=view&_101_struts_action=%2Fasset_publisher%2Fview_content&_101_assetEntryId=1556520&_101_type=content&_101_groupId=10138&_101_urlTitle=intentona-comunista-de-1935&inheritRedirect=true)



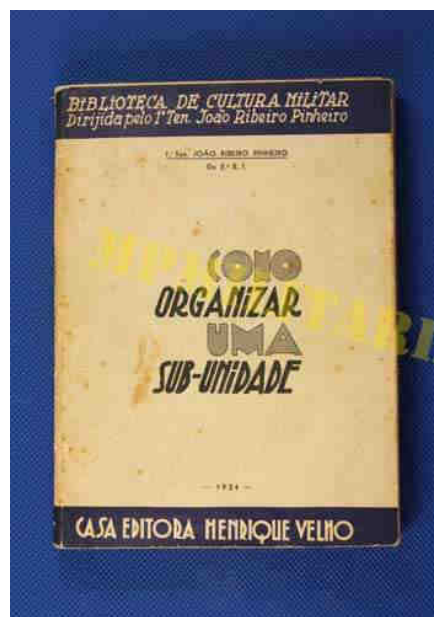
Tenente-Coronel Misael de Mendonça, Majores Armando de Souza e Melo e **João Ribeiro Pinheiro**; Capitães Danilo Paladini, Geraldo de Oliveira, Benedito Lopes Bragança.

Fonte: **Arquivo Nacional**. Imagens da Revolta Comunista de 1935, também conhecido [sic] como *Intentona Comunista*, sublevações ocorridas em resposta à dissolução da Aliança Nacional Libertadora (ANL), criada sob a inspiração do Partido Comunista Brasileiro.

[http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/BR\\_RJANRIO\\_PH/0/FOT/05620/BR\\_RJANRIO\\_PH\\_0\\_FOT\\_05620\\_008.pdf](http://imagem.sian.an.gov.br/acervo/derivadas/BR_RJANRIO_PH/0/FOT/05620/BR_RJANRIO_PH_0_FOT_05620_008.pdf)

### Mais sobre o autor

João ribeiro Pinheiro, quando ainda era 1º Tenente, escreveu um livro em ciências militares intitulado: “**Como organizar uma sub-unidade**”, que foi publicado pela editora Casa Editora Henrique Velho, em 1934. Atualmente, só foi possível localizar a obra em uma loja *online* de relíquias militares, que oferece desde livros históricos até condecorações e uniformes, destinados ao público colecionador.



Fonte: **Militaria**. <http://www.mpmilitaria.com.br/produtos.asp?produto=7083>

ALARCÃO

# REVISTA DE EDUCAÇÃO FÍSICA

ORGÃO DO CENTRO MILITAR DE EDUCAÇÃO FÍSICA

MAIO - RIO DE JANEIRO - FORTALEZA DE S. JOÃO - 1932

**A** O Exército deve-se a unidade do Brasil-Imperio. Ao Exército deve-se a Abolição. Ao Exército deve-se a primeira e a segunda Republica. Inumerar o que tem sido a obra dos militares dentro do organismo nacional é contar quasi a propria vida nacional. Mas ainda hoje pouca gente compreende o valor silencioso, nem por isso menos formidavel, da obra de alfabetização, nacionalização e higienização social que o Exército realiza implacavelmente entre os jovens que vêm annualmente servir nas suas fileiras. Agora o Exército prepara-se febrilmente para realizar mais uma grande obra. Ele vai ser o escultor da raça como foi o escultor da nacionalidade.

de Educação Física. A aprovação pelo Conselho de Estado preconiza que praso qualquer ingressar na Escola depois de ter dois

## MILITARISMO E EDUCAÇÃO FÍSICA

O Regulamento de Educação Física, em vias de aprovação pelo Conselho de Estado Maior, dentro de breve prazo só poderá ser colado de Soldado depois de dois

anos de educação física. Aos olhos mais indiferentes ás necessidades nacionais resalta logo os beneficios maravilhosos e oportunos de tal medida. No entanto elementos civis da alta administração, associações pedagogicas, num mau véso, propagam maldosamente, anti-patrioticamente, que se pretende fazer uma obra de militarismo. Confundidas na definição medieval da palavra militarismo, sem refletirem que a vida moderna, como a guerra moderna, faz da Nação armada o seu proprio exercito. Todavia, estou certo, que lenta, mas seguramente, o Brasil inteiro tomará conhecimento da grande obra nacional óra iniciada pelo C. M. E. F. e fará justiça aos seus realizadores.

J O Ã O R I B E I R O P I N H E I R O